

Leis divinas
ANC
inspiram os ^{pg 3}
- 1 FEV 1987
evangélicos

ANC 88
Pasta 01 a 04
fev/87
014

JORNAL DE BRASIL

A primeira reunião dos 31 deputados representantes de tendências religiosas em busca de uma atuação política conjunta, teve como introdução na noite de anteontem uma prece para iluminar os seus mandatos. Este foi um dos poucos momentos de plena harmonia da bancada evangélica, quarta maior da Assembleia Nacional Constituinte, ficando atrás apenas do PMDB, PFL e PDS. Os evangélicos pretendem buscar "inspiração divina para garantir na Constituição a paz e a justiça social", como disse um de seus membros, o deputado Eliel Rodrigues (PMDB/PA).

Apesar da obediência à bíblia, "a maior Constituição que Deus outorgou ao povo", nas palavras de Eliel, a bancada religiosa pretende respeitar as linhas ideológicas, de seus seguidores. Eles fazem parte de partidos que, constantemente, adotam posições políticas conflitantes. Os evangélicos são filiados ao PMDB, PFL, PT, PTB, PDT e PDC. Por isso mesmo o consenso ficou difícil de ser alcançado no seu primeiro encontro formal.

Contrários ao aborto, fumo, tóxico e álcool e pornografia, como informou o deputado Daso Coimbra (PMDB/RJ) — que promoveu a reunião dos evangélicos em sua residência — os evangélicos têm como ponto mais polêmico a reforma agrária. A maioria considera que deve haver um limite nas pretensões dos trabalhadores rurais sem-terra. "A produtividade pode servir de parâmetro para as distribuições de terras", explica Daso.

No entanto, Nelson Aguiar (PMDB/ES) e Lysâneas Maciel (PDT/RJ), têm posições idênticas quanto a essa questão.